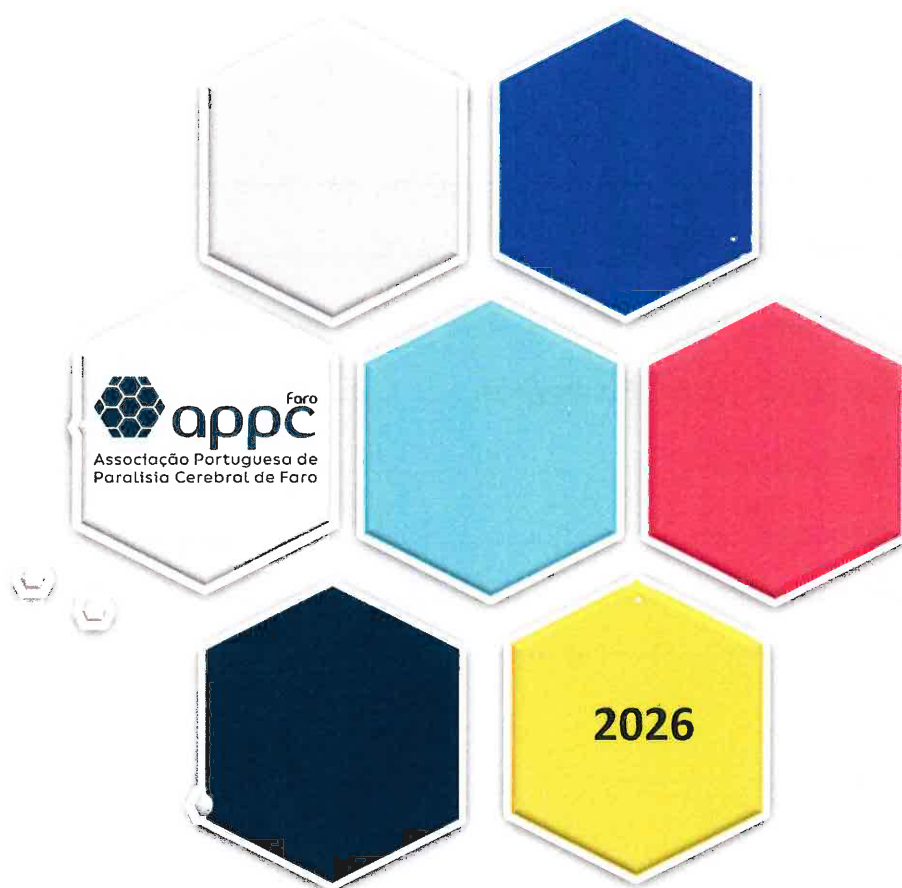




PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro



Índice

Mensagem da Direção	2
Enquadramento Institucional	3
Posicionamento Estratégico	5
Planeamento Anual – Linhas Estratégicas	6
Desempenho operacional	8
Respostas Sociais	8
Educação e Emprego	14
Projetos	17

6



Mensagem da Direção

Com elevado sentido de responsabilidade e compromisso, a atual Direção da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC Faro) apresenta o Plano Anual de Atividades, e respetivo orçamento, para o ano de 2026. Este documento foi elaborado após uma reflexão conjunta relativamente à análise do contexto interno e externo da instituição, projetando os objetivos a atingir para o ano em análise, mantendo como vetores orientadores de toda a intervenção a Missão, a Visão e os Valores da APPC Faro, alinhados com as necessidades e expectativas das pessoas que apoiamos, das suas famílias e da nossa comunidade.

O Plano Anual de Atividades de 2026 e o orçamento que o sustenta, constituem um instrumento de planeamento e gestão, visando apresentar os objetivos e metas estabelecidos, bem como o respetivo suporte financeiro transversal a toda a Associação. É um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes.

Em alinhamento com o ano transato, o Plano Anual de Atividades 2026 encontra-se harmonizado com o Plano Estratégico 2024-2026 procurando ver, em si refletidos, as novas linhas de orientação estratégica. Para alcançar os objetivos a que nos propomos, contaremos com a colaboração e participação dos nossos órgãos sociais, colaboradores, utentes e respetivas famílias, bem como parceiros da rede social e com os recursos existentes na comunidade.

Para além de consolidarmos o grande propósito da estratégia organizacional, de promover a desinstitucionalização e uma intervenção de base comunitária, acreditamos que 2026 será um ano marcado pela criação de serviços inovadores, de terceira geração, que venham a incrementar a sustentabilidade económica da Associação, possibilitando o retorno positivo no investimento, melhorando os serviços prestados, as estruturas e equipamentos, assim como, dos recursos humanos da instituição.

Consideramos que o planeamento anual não pode estar dissociado da conjuntura macroeconómica atual, nem do novo panorama político que se vive Portugal, pelo que, estamos conscientes que será necessário dedicar especial atenção ao trabalho em prol das pessoas com deficiência de forma a assegurar que os seus direitos e a sua qualidade de vida estão garantidos.

“Ultrapassar barreiras faz de nós quem somos”.

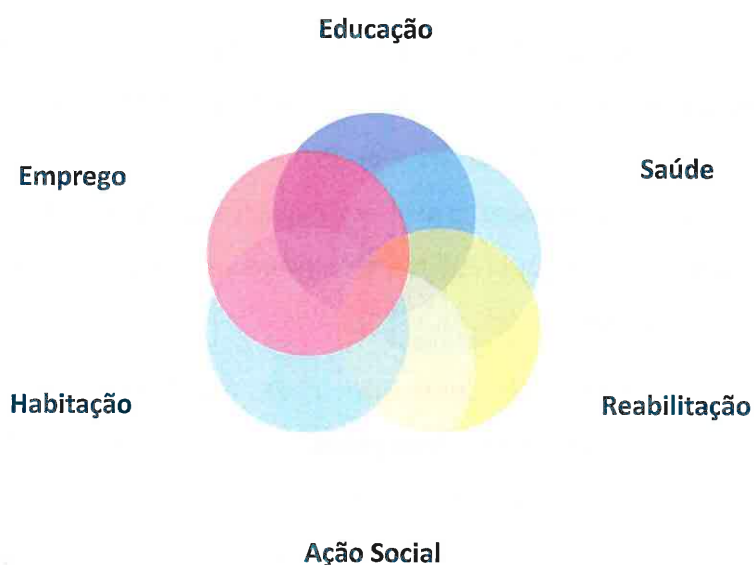


Enquadramento Institucional

Criada em 1982 por um grupo de pais e técnicos, a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC Faro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que se encontra sediada em Faro e, atualmente, dá resposta a cerca de 704 pessoas com Paralisia Cerebral, situações neurológicas a fins e outras, de todo o distrito.



A APPC Faro procura desenvolver um conjunto de ações que visam a resolução dos problemas destes cidadãos, nomeadamente, nos seguintes níveis:





Os principais objetivos da instituição são: sensibilizar a sociedade e as estruturas estatais para a problemática da Paralisia Cerebral, a sua prevenção, reabilitação, inserção social; criar respostas na região do Algarve, de forma a responder às necessidades específicas destas pessoas; assim como, defender e promover ativamente a inclusão na sociedade do cidadão com deficiência através do desenvolvimento máximo das suas potencialidades.



Atualmente a APPC Faro conta com vários serviços tais como, respostas sociais, educativas e de apoio à colocação e emprego, bem como projetos e atividades que procuram satisfazer as necessidades dos seus clientes e potenciais clientes, conforme o quadro abaixo apresentado:



Intervenção
Precoce na
Infância (IPI)

Centro de
Reabilitação/
Ambulatório
(AMB)

Centro de
Atividades e
Capacitação para
a Inclusão (CACI)

Lar Residencial
(LR)

Residência de
Autonomização
para a Inclusão
(RAI)

Serviço de Apoio
à Vida
Independente
(SAVI)

Centro de Apoio à
Vida (CAV)

Respostas Sociais

Centro de
Recursos para
a Inclusão (CRI)

Centro de
Recursos para
a Qualificação
e o Emprego
(CRQE)

Educação e Emprego

FOCO
SER

Projetos

Centro
Prescritor de
Produtos de
Apoio

Terapia
Intensiva

Banco de
Empréstimo de
Produtos de
Apoio

Serviços

Posicionamento Estratégico

No quadro da definição estratégica para o triénio 2024-2026, a APPC Faro contempla um conjunto de cinco eixos estratégicos que se constituem como os pilares de futuro da instituição, nomeadamente:





Planeamento Anual – Linhas Estratégicas

Eixos	Desafios	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
Sustentabilidade	Eficiência orçamental	Manter saldos operacionais positivos	Taxa de execução orçamental da receita	≥ 103,5%
			Taxa de execução orçamental da despesa	≤ 96,5%
	Dependência da tutela	Criar novos serviços	N.º de serviços novos	≥ 1
	Número de Associados	Aumentar o número de associados	Taxa de crescimento do n.º de novos sócios	≥ 10%
Recursos Humanos	Manutenção de edifícios e equipamentos	Implementar Plano de Manutenção	Taxa de implementação do Plano de Manutenção	≥ 80%
	Retenção dos Recursos Humanos	Rever o modelo de gestão e desenvolvimento do desempenho e capacitação dos RH	Taxa de execução do Plano Anual de Formação	≥ 85%
		Implementar medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	Média da Avaliação de Desempenho	≥ 3,7
Respostas Sociais/ Serviços	Liderança horizontal	Capacitar todos os RH com funções de coordenação/ direção técnica em gestão de equipas e liderança	Taxa de satisfação dos RH	≥ 80%
	Acordos de Cooperação	Otimizar o sistema informático de apoio ao desenvolvimento das atividades	N.º de medidas implementadas	≥ 1
			Taxa de RH com funções de coordenação/direção técnica que participaram nas ações	≥ 100%
Respostas Sociais/ Serviços	Transição digital	Otimizar os procedimentos de comunicação interna	Taxa de cumprimento dos acordos de cooperação	≥ 100%
			Taxa de cobertura digital	≥ 100%
	Comunicação interna/externa		N.º de canais de comunicação interna revistos/criados	≥ 1

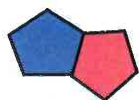


Eixos	Desafios	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
Clientes	Satisfação dos clientes	Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Índice médio de satisfação dos clientes	≥ 85%
			Taxa de execução dos Planos Individuais	≥ 90%
			Média do cumprimento dos apoios individuais	≥ 0.9
	Abordagem centrada na pessoa	Implementar formação interna em abordagem centrada na pessoa	Taxa de colaboradores com formação nesta abordagem	≥ 90%
	Qualidade de vida	Promover a qualidade de vida dos clientes	Índice médio de qualidade de vida	≥ 75%
	Inclusão	Aumentar a inclusão e a participação social dos clientes na sociedade	Taxa de participação em atividades de inclusão	≥ 75%
Qualidade, Inovação e Desenvolvimento	Vida independente	Promover a autodeterminação e vida independente dos clientes	N.º de ações para a promoção da autodeterminação e vida independente	≥ 1
	Desinstitucionalização	Criar respostas inovadoras	N.º de novas respostas sociais	≥ 1
	Serviços diferenciados	Oferecer serviços diferenciados e especializados de última geração	N.º de projetos para a inovação	≥ 1
	Parcerias para o impacto	Desenvolver parcerias estratégicas para o impacto social	N.º de parcerias	≥ 1
	Investigação	Participar em estudos de investigação	N.º de estudos	≥ 1



Desempenho operacional

Respostas Sociais



Centro Apoio à Vida (CAV)

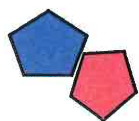
O Centro de Apoio à Vida é uma resposta social vocacionada para o apoio e acompanhamento de mulheres grávidas ou puérperas que se encontrem em situação de risco emocional ou social, residentes nos concelhos de Faro, Olhão e Loulé, suas famílias e filhos até aos 12 meses. Funciona na APPC Faro desde 2005 e destaca-se por ser a única resposta deste âmbito no Algarve.

Promovemos uma articulação com entidades locais, na criação de redes sociais de apoio, contribuindo para a capacitação e corresponsabilização da mulher/casal relativamente ao seu Projeto de Vida e ao exercício de uma parentalidade responsável.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Desenvolvimento de ações de sensibilização na área de desenvolvimento do bebé;
- ❖ Promoção de sessões de prevenção no âmbito da segurança e saúde infantil.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de atendimentos descentralizados/fora da instituição	≥	132
Número de acompanhamentos na instituição	≥	94
Número de horas em competências parentais	≥	57
Taxa de avaliações do desenvolvimento global do bebé	≥	87%
Taxa de execução do Programa de gestão doméstica	≥	100%
Programa de execução do programa de gravidez	≥	100%
Taxa de integração profissional	≥	80%
Número de divulgações de programas e serviços	≥	4



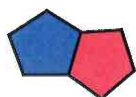
Intervenção Precoce na Infância (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância é o conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social. Destina-se às crianças entre os 0 e os 6 anos, elegíveis para apoio no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) e respetivas famílias. Com localização geográfica privilegiada a nível distrital e concelhio, a resposta social IPI da APPC Faro é um amplo suporte para as crianças e suas famílias, focando-se no sistema familiar, assegurando as condições facilitadoras ao pleno desenvolvimento da criança, capacitando e fortalecendo as famílias com um conjunto de práticas em rede, e, reforçando a mobilização de recursos para a satisfação das suas necessidades.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Realização de atividades lúdicas que promovam o desenvolvimento global da criança e o envolvimento das famílias;
- ❖ Realização de ações de informação/sensibilização na comunidade educativa e técnica.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de atividades realizadas pela resposta social	≥	20
Número de PIIP's avaliados/revistos	≥	120
Número de acolhimentos realizados	≥	60
Número de processos como Mediadores de Caso	≥	80
Nº apoios em contexto creche/domicílio/JI	≥	75



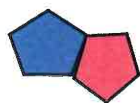
Centro de Reabilitação/Ambulatório (AMB)

O Centro Reabilitação/Ambulatório tem como população-alvo, crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, com paralisia cerebral e atrasos de desenvolvimento associados a condições neurológicas. A avaliação do cliente é feita em equipa, para levantamento de necessidades e respetiva adequação às diferentes áreas de intervenção: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Psicologia e Serviço Social. O programa de intervenção é estabelecido em conjunto com a família, com o objetivo de potenciar a autonomia e a inclusão do cliente e dos diferentes contextos.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Realização de atividades para fomentar a relação entre pares;
- ❖ Desenvolvimento de atividades terapêuticas em contexto lúdico.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de apoios em contexto	≥	22
Número de levantamentos de barreiras à autonomia em contexto	≥	8
Número de consultas (internas e externas)	≥	108
Número de processos de PA instruídos	≥	120
Número avaliações de PA	≥	168
Número de atividades complementares	≥	3



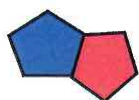
Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI)

O SAVI da APPC Faro é a estrutura de gestão de apoio à vida independente, responsável pela disponibilização da assistência pessoal às pessoas com deficiência ou incapacidade, para realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, estas não possam realizar por si próprias.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Reforçar o posicionamento do SAVI APPC Faro como referência no movimento pela vida independente e partilha de boas práticas com outras entidades;
- ❖ Promover o reconhecimento do papel do assistente pessoal e sensibilizar entidades empregadoras, organizações e serviços públicos para o contributo do SAVI na inclusão social e profissional das pessoas com deficiência.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Nº de concelhos abrangidos pelo SAVI	≥	7
Taxa de crescimento de destinatários ativos	≥	12%
Número de horas de assistência pessoal	≥	45200
Taxa de destinatários integrados em situação ocupacional ativa	≥	70%
Taxa de pedidos de AP de substituição suprimidos	≥	70%
Número de atendimentos relativos à implementação prática do PIAP	≥	60
Número de divulgações do serviço ou atividades complementares	≥	5
Número de horas de formação (inicial ou adicional) para assistentes pessoais	≥	250
Número de visitas de acompanhamento técnico realizadas em contexto	≥	18



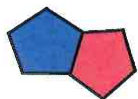
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) constitui uma resposta social destinada a pessoas com deficiência ou incapacidade com idade igual ou superior a 18 anos, que não consigam de forma temporária ou permanente reunir condições de empregabilidade. Através da participação em atividades ocupacionais e terapêuticas, de interação com o meio, atividades socialmente úteis e de capacitação, o CACI da APPC Faro tem como foco de intervenção a promoção da qualidade de vida e a participação na comunidade.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Participação em atividades comunitárias;
- ❖ Sessões de bem-estar físico, motricidade global e hábitos saudáveis;
- ❖ Experiências de convívio e de diálogo entre famílias.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Taxa de execução de atividades ocupacionais	≥	87%
Taxa de execução de atividades terapêuticas	≥	82%
Taxa de execução das atividades de interação com o meio	≥	84%
Taxa de execução das atividades socialmente úteis	≥	70%
Taxa de execução das atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	≥	70%
Número de divulgações de programas e serviços	≥	5



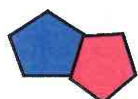
Lar Residencial (LR)

O Lar Residencial é uma resposta social destinada ao acolhimento de 19 pessoas com deficiência e incapacidade, com idade igual ou superior a 16 anos, em regime de alojamento permanente, e 1 vaga para alojamento temporário, que assegura todos os serviços ao nível das atividades básicas da vida diária. Fornece um serviço baseado na experiência e formação contínua em posicionamentos, transferências e cuidados de saúde diferenciadores, para promover o bem-estar e segurança dos clientes.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Participação em atividades de bem-estar emocional e espiritual;
- ❖ Intercâmbio entre instituições residenciais para visita cultural a outros locais do país.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de camas temporárias	≥	12
Número de acompanhamentos em serviço ao exterior (saúde)	≥	42
Número de atividades socioculturais	≥	52
Número de atividades complementares	≥	12
Número de divulgações de programas e serviços	≥	7



Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) é uma resposta que tem como objetivo principal providenciar alojamento residencial temporário ou permanente, desenvolvido em apartamento, moradia ou outra tipologia de habitação similar, inserida em áreas residenciais na comunidade. Promove um ambiente familiar, disponibilizando condições que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos clientes, em plena integração social. Esta estrutura residencial apresenta capacidade para acolher 5 jovens ou adultos com deficiência e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes no distrito de Faro que, mediante apoio, possuam capacidade de viver o seu projeto de autonomização e inclusão, de forma a transitar sempre que possível, para soluções alternativas de vida na comunidade.

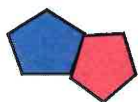


Ações e Atividades Complementares

- ❖ Treino de utilização de tecnologia, para promover a comunicação e o acesso a serviços;
- ❖ Envolvimento das famílias no processo de autonomização, promovendo momentos de partilha e reflexão conjunta ("Café Família").

Indicadores de Desempenho	Metas	
Taxa de execução das atividades dos PI's	≥	88%
Taxa de execução de atividades de Inclusão, Participação e Autonomização	≥	87%
Número de divulgações de programas e serviços	≥	5
Número de integrações na comunidade	≥	5
Taxa de participação dos clientes em atividades inclusivas	≥	80%

Educação e Emprego



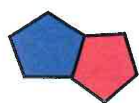
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Serviço especializado, acreditado pelo Ministério da Educação, que se destina a crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, abrangendo 9 Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Faro e Olhão.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Renovação da acreditação do CRI.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número total de alunos acompanhados pelo CRI	≥	216
Taxa de implementação dos Planos de Ação	=	95%
Taxa de execução dos planos de intervenção	≥	85%
Taxa de execução dos serviços especializados	=	90%
Número de alunos em PIT	≥	59
Taxa de concretização dos objetivos do PIT	≥	90%
Número de alunos em estágio	≥	27
Número de parceiros	≥	27
Satisfação das Coordenações de Equipas de Educação Especial	≥	95%



Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE)

O Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (nível 1), com âmbito territorial local, é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional, credenciada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Destina-se a apoiar pessoas com deficiência e incapacidade, a partir dos 18 anos, residentes nos concelhos de Faro, Olhão e São Brás de Alportel, desde que encaminhadas pelo Serviço de Emprego de Faro. A sua intervenção centra-se no apoio à tomada de decisões vocacionais e na orientação profissional adequada, disponibilizando os meios, a informação e os apoios indispensáveis à definição do projeto de vida de cada pessoa, promovendo a integração, manutenção ou reintegração no mercado de trabalho.

O CRQE assegura diversas intervenções técnicas, nomeadamente Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC). No âmbito destas áreas, inclui, ainda, adaptação de posto de trabalho e a eliminação de barreiras arquitetónicas. No que respeita à empregabilidade de pessoas com deficiência atua ao nível do emprego apoiado e do apoio às empresas e outros empregadores. O CRQE, desenvolve igualmente intervenções técnicas de apoio às entidades empregadoras no contexto da Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro (Lei da Quota). Podem vir a ser promovidas ações de formação profissional, inicial e contínua, especificamente dirigidas a pessoas com deficiência que não reúnam condições para integrar a formação regular.

Ações e Atividades Complementares

- ❖ Realizar ações de divulgação do Centro de Recursos nas Escolas Secundárias.
- ❖ Desenvolver ações de sensibilização sobre a “Procura Ativa de Emprego” para o tecido empresarial e os destinatários.



Indicadores de Desempenho	Metas	
Nº de candidatos – IAOQE-Informação, avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego	≥	40
Nº de candidatos – AC (Apoio à Colocação)	≥	20
Nº de candidatos – APC (Acompanhamento Pós Colocação)	≥	10
Taxa de Manutenção do Emprego	≥	52%
Nº Apoios em IAOQE	≥	80
Nº Apoios AC em Apoio à Colocação	≥	50
Nº Apoios APC Acompanhamento Pós Colocação	≥	30
Número de divulgações de programas e serviços	≥	5
Nº de Integrações (Estágios/Medida + Inclusão/Contratos)	≥	5



Projetos

As Instituições Particulares de Solidariedade Social enfrentam exigências no plano político, económico e social, que obrigam à otimização dos recursos disponíveis, de forma a garantir a sustentabilidade do terceiro setor. Assim, urge diversificar as nossas fontes de financiamento, sejam elas públicas ou privadas, através de angariações de fundos e parcerias estratégicas que, não só permitam ampliar os nossos recursos financeiros, como assegurar os compromissos assumidos com as diferentes partes interessadas.

De realçar que, iremos dar continuidade à oferta de serviços de consultadoria e formação especializada para múltiplos sectores da sociedade, em áreas como a inclusão social e as acessibilidades, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e igualitário, ao garantir que todas as pessoas, independentemente da sua condição, possam participar plenamente na sociedade.

Os projetos planeados para 2026 têm subjacente a melhoria da qualidade de vida das pessoas que apoiamos, através da oferta de programas e serviços de base comunitária, que promovam a efetiva inclusão das pessoas com deficiência e incapacidade, em diferentes áreas, tais como o desporto inclusivo (Município de Faro), a cultura para todos (Lama Teatro/Estojo/Festival Mochila), as medidas ativas de emprego (IEFP), entre outras.

Continuamos comprometidos em efetuar melhorias significativas nas nossas instalações, bem como, a modernizar os equipamentos e a assegurar a conservação dos espaços. Acreditamos que os municípios algarvios continuarão a disponibilizar medidas de apoio que nos permitam manter a qualidade dos serviços prestados e realizar as melhorias a que nos propomos, especialmente ao nível da requalificação do CACI e da conservação dos espaços exteriores do Lar Residencial/ RAI.

Por último, importa referir que o uso da robótica na área da reabilitação tem vindo a transformar significativamente a forma como se promove o apoio terapêutico convencional, tanto a nível físico como cognitivo. Esta tecnologia disponibiliza ferramentas mais precisas, eficientes e eficazes, bem como possibilita uma intervenção personalizada, permitindo uma reabilitação mais intensiva e adaptada às necessidades individuais de cada pessoa com deficiência.

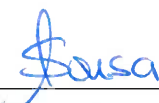


Neste sentido, a APPC Faro iniciou um processo de transição para um modelo híbrido de negócio social, assente no alargamento da terapia intensiva à tecnologia robótica para a criação de uma atividade instrumental que permita assegurar a sustentabilidade da instituição.

Faro, 20 de novembro de 2025

Elaborado por: Equipa de Gestão e Coordenação

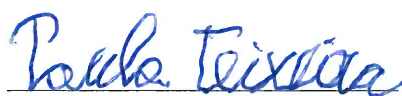
A Diretora



(Ana Luísa Sousa)

Aprovado em Reunião de Direção do dia 22 de novembro de 2025

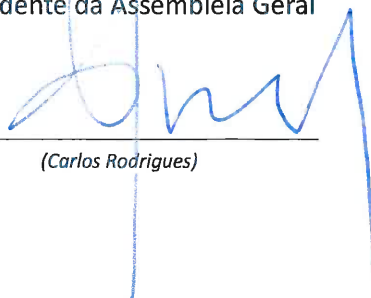
O Presidente da Direção



(Paulo Teixeira)

Aprovado em Assembleia Geral do dia 27 de novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral



(Carlos Rodrigues)



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

Handwritten signature



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

☒ 1.º Orçamento anual

☐ Revisão Orçamental

ANO 2026

NISS 20018155009

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO

NIPC

509 656 226

Natureza Jurídica

ASSOCIAÇÃO

Telefone

289 82 88 14

Morada Sede

RUA DA GUINÉ-BISSAU, 2
8005 - 203 FARO

Email

INFO@APPC-FARO.ORG.PT

Identificação do Equipamento

APPC-FARO SEDE

Resposta Social

AMBULATÓRIO

CENTRO ACT. CAPACITAÇÃO INCL. I

CENTRO ACT. CAPACITAÇÃO INCL. II

INTERVENÇÃO PRECOCE

CENTRO DE APOIO À VIDA

SERVIÇO DE APOIO À VIDA INDEP.

CENTRO DE RECURSOS P/ INCLUSÃO

N.º Utentes Previsto

100

37

19

60

20

28

216

LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA

AUTÓNOMA APPC-FARO

LAR RESIDENCIAL

RESID. DE AUTONOM. E INCLUSÃO

20

5

APROVADO PELA DIREÇÃO

O Presidente

Data

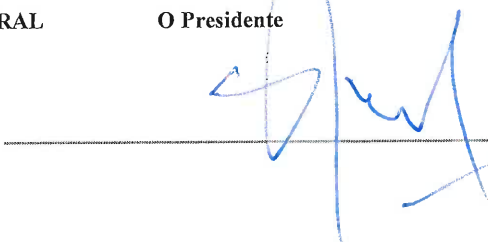


22-11-2025

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente

Data



27-11-2025





CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO 2026

CÓD. CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2 334 488,48 €
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 334 488,48 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	384 423,84 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	279 423,84 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	105 000,00 €
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	-5 750,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-358 842,50 €
621	SUBCONTRATOS	-121 300,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-101 842,50 €
623	MATERIAIS	-15 750,00 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-75 000,00 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-5 000,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-39 950,00 €
63	GASTOS COM PESSOAL	-2 285 993,41 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-1 878 462,77 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-380 258,62 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-18 772,03 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-8 500,00 €
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)	
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)	
65X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)	
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	
781	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13 000,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-2 150,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	79 176,41 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-163 730,94 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-160 482,09 €
643	ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	-3 248,85 €
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	84 754,53 €
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	200,00 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	50,00 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-250,00 €
	Resultado antes de Impostos	0,00 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	
	Resultado Líquido do Período	0,00 €



MEMÓRIA DESCRITIVA

<u>GASTOS</u>	<u>TOTAL</u>
<u>61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</u>	<u>5 750,00 €</u>
612 Matérias - Primas, Sub. e de Consumo	5 750,00 €
<u>62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u>	<u>358 842,50 €</u>
621 Subcontratos	121 300,00 €
Exploração Refeitório - Fornecimento de Refeições	113 000,00 €
Contrato de Impressão e Cópia	1 300,00 €
Lavagem de Roupa Hospitalar	7 000,00 €
622 Serviços Especializados	101 842,50 €
6221 Trabalhos Especializados	12 842,50 €
6222 Publicidade e Propaganda	8 000,00 €
6223 Vigilância e Segurança	1 500,00 €
6224 Honorários	48 000,00 €
6226 Conservação e Reparação	30 000,00 €
6228 Outros	1 500,00 €
623 Materiais	15 750,00 €
6231 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	4 500,00 €
6232 Livros e Documentação Técnica	150,00 €
6233 Material de Escritório	2 500,00 €
6234 Artigos para Oferta	
6235 Material Didático	5 000,00 €
6237 Vestuário e Calçado de Utentes	100,00 €
6238 Outros	
6239 Rouparia	3 500,00 €

A



MEMÓRIA DESCRITIVA

GASTOS

TOTAL

624	Energia e Fluidos	75 000,00 €
6241	Electricidade	20 000,00 €
6242	Combustiveis	15 000,00 €
6243	Água	5 000,00 €
6248	Outros	35 000,00 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	5 000,00 €
6251	Deslocações e Estadas	5 000,00 €
626	Serviços Diversos	39 950,00 €
6261	Rendas e Alugueres	2 250,00 €
6262	Comunicação	6 000,00 €
6263	Seguros	7 500,00 €
6265	Contencioso e Notariado	200,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	20 000,00 €
6268	Outros Serviços	4 000,00 €
<u>63</u>	<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	<u>2 285 993,41 €</u>
632	Remunerações do Pessoal	1 878 462,77 €
6321	Remunerações Certas	1 727 641,40 €
6322	Remunerações Adicionais	150 821,37 €
635	Encargos Sobre Remunerações	380 258,62 €
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	18 772,03 €
638	Outros Gastos com o Pessoal	8 500,00 €



MEMÓRIA DESCRITIVA

GASTOS

TOTAL

64	<u>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</u>	<u>163 730,94 €</u>
642	Activos Fixos Tangíveis	160 482,09 €
6422	Edifícios e Outras Construções	107 536,62 €
6423	Equipamento Básico	10 207,63 €
6424	Equipamento de Transporte	38 759,78 €
6425	Equipamento Administrativo	3 978,06 €
643	Activos Fixos Intangíveis	3 248,85 €
6432	Outros Ativos Intangíveis	3 248,85 €
68	<u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u>	<u>2 150,00 €</u>
681	Impostos	400,00 €
688	Outros	1 750,00 €
69	<u>JUROS E OUTROS GASTOS</u>	<u>250,00 €</u>
691	Juros Suportados	250,00 €
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	
TOTAL DE GASTOS =		<u>2 816 716,85 €</u>



MEMÓRIA DESCRITIVA

RENDIMENTOS

TOTAL

71 VENDAS

712 Produtos Acabados e Intermédios

72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

2 334 488,48 €

721 Quotas dos Utilizadores

201 500,00 €

Centro de Actividades de Capacitação e Inclusão

95 000,00 €

Lar Residencial

92 500,00 €

Residência de Autonomização e Inclusão

14 000,00 €

722 Quotizações e Joias

4 000,00 €

725 Serviços Secundários

16 500,00 €

7251 Consultas e Tratamentos

16 500,00 €

726 ISS, IP - Acordos Cooperação

2 112 488,48 €

Ambulatório

241 234,05 €

Centro de Actividades de Capacitação e Inclusão I

339 291,04 €

Centro de Actividades de Capacitação e Inclusão II

174 230,53 €

Intervenção Precoce

168 939,29 €

Centro de Apoio à Vida

47 810,83 €

Serviço de Apoio à Vida Independente

631 125,00 €

Lar Residencial

401 977,80 €

Residência de Autonomização e Inclusão

107 879,94 €

75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

384 423,84 €

751 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

279 423,84 €

7511 ISS, IP - Centro Distrital

7512 Direcção Geral Educação

176 332,00 €

7515 Autarquias

30 000,00 €

7518 Outros

73 091,84 €

Instituto do Emprego e Formação Profissional

40 000,00 €

Unidade Local de Saúde

33 091,84 €

Outros



MEMÓRIA DESCRITIVA

RENDIMENTOS

TOTAL

752	Subsídios de Outras Entidades	
753	Doações e Heranças	105 000,00 €
7531	Donativos	25 000,00 €
7537	Consignação 1% IRS	80 000,00 €
78	<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>	<u>97 754,53 €</u>
781	Rendimentos Suplementares	13 000,00 €
788	Outros	84 754,53 €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	84 754,53 €
79	<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u>	<u>50,00 €</u>
791	Juros Obtidos	50,00 €
TOTAL DE RENDIMENTOS =		<u>2 816 716,85 €</u>
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL =		<u>0,00 €</u>



QUADRO DE PESSOAL

Actividades Regulares:

	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsídio Alimentação	Total Anual
Direção Cooordenação	Diretora	1	100%	176 832,95 €	39 433,75 €	9 602,10 €	225 868,80 €
	Acessoras Direção	2	50%				
	Diretoras Técnicas	3	100%				
	Coordenadoras Respostas Sociais	3	50%				
		1	30%				
		1	25%				
Direção / Coordenação Respostas Soc.				176 832,95 €	39 433,75 €	9 602,10 €	225 868,80 €
	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsídio Alimentação	Total Anual
Pessoal Técnico	Fisioterapeutas	3	100%	54 264,00 €	12 100,87 €	4 086,00 €	70 450,87 €
	Terapeutas Ocupacionais	3	100%	69 055,70 €	15 399,42 €	5 039,40 €	89 494,52 €
		1	70%				
	Terapeutas da Fala	3	100%	51 674,00 €	11 523,30 €	4 086,00 €	67 283,30 €
	Psicólogas	6	100%	115 011,50 €	25 647,56 €	8 853,00 €	149 512,06 €
		1	50%				
	Técnicas de Serviço Social	3	100%	78 281,75 €	17 456,83 €	5 788,50 €	101 527,08 €
		1	75%				
		1	50%				
	Educad. / Téc. Sociais	1	100%	27 035,50 €	6 028,92 €	2 043,00 €	35 107,42 €
		1	50%				
	Psicomotricistas	2	100%	57 948,52 €	12 922,52 €	5 291,37 €	76 162,41 €
		1	89%				
		1	72%				
Pessoal Técnico				453 270,97 €	101 079,43 €	35 187,27 €	589 537,67 €
	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsíd. Aliment. Abono Falhas	Total Anual
Pessoal Admin.	Téc. Sup. Gestão	2	100%	119 592,60 €	21 663,73 €	10 794,00 €	152 050,33 €
	Escriturária	3	100%				
	Rececionista	1	100%				
	Telefonista	1	100%				
Pessoal Administrativo				119 592,60 €	21 663,73 €	10 794,00 €	152 050,33 €
	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsídio Alimentação	Total Anual
Outro Pessoal	Monitoras CAO	5	100%	66 248,00 €	14 773,30 €	6 810,00 €	87 831,30 €
	Assistentes Pessoais	24	100%	321 048,00 €	71 593,70 €	32 688,00 €	425 329,70 €
	Encarregada Geral	1	100%	244 114,88 €	54 437,62 €	20 430,00 €	318 982,50 €
	Ajudantes de Ação Direta	15	100%				
	A. E. A. C. D.	15	100%	209 973,00 €	46 823,98 €	20 430,00 €	277 226,98 €
		Serv. Gerais / Manutenção	7	100%	104 437,00 €	23 289,45 €	10 896,00 €
	1		63%				
	Motorista	2	100%	32 124,00 €	7 163,65 €	2 724,00 €	42 011,65 €
Outro Pessoal				977 944,88 €	218 081,71 €	93 978,00 €	1 290 004,59 €
PESSOAL DO QUADRO				1 727 641,40 €	380 258,62 €	149 561,37 €	2 257 461,38 €



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Ativos Fixos Tangíveis:

Rubrica	Autofinanciam.	Subsídios	Outros	Total
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e Outras Construções				
Edifício Sede	20 000,00€		10 000,00€	30 000,00€
Edifício Lar Residencial e Resid. Aut.	40 000,00€		20 000,00€	60 000,00€
Equipamento Básico				
Equip. de Alojamento de Utentes				
Equipamento Médico-hospitalar				
Equipamento Didático	3 500,00€			3 500,00€
Máquinas Motoras e Operadoras	16 000,00€		24 000,00€	40 000,00€
Outro				
Equipamento de Transporte				
Viaturas Ligeiras	25 000,00€		25 000,00€	50 000,00€
Viaturas Pesadas				
Equipamento Administrativo				
Mobiliário				
Equipamento Informático	2 500,00€			2 500,00€
Outro				
TOTAL	107 000,00€		79 000,00€	186 000,00€

ORÇAMENTO DE DEINVESTIMENTOS

Rubrica	Total
TOTAL	

A

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em obediência ao disposto nos Estatutos da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC Faro), vem o seu Conselho Fiscal apresentar o relatório e dar o parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, apresentados pela Direção, sendo que:

1. Procedemos, nos termos dos Estatutos:

- À análise do Plano de Atividades para 2026;
- Pela análise do Orçamento para 2026, verificamos que os Gastos e os Rendimentos são compatíveis com o Plano de Atividades;
- Verificamos que o conteúdo do Plano de Atividades se encontra bem esquematizado e organizado, o que permite, através da sua leitura o conhecimento pleno da situação atual, dos objetivos específicos atingir e do conjunto das atividades programadas para o ano de 2026;
- Podemos ainda verificar que estão previstos rendimentos para a cobertura dos correspondentes gastos.

2. Destaques:

As medidas propostas no Plano de Atividades e Orçamento para 2026 continuam a ter uma perspetiva de equilíbrio financeiro de exploração e permitem fazer face ao passivo. Manter o clima de confiança dos colaboradores da APPC Faro, pais e usuários é um dos objetivos da mesma sem prejuízos, encontrando energias para novos avanços qualitativos.

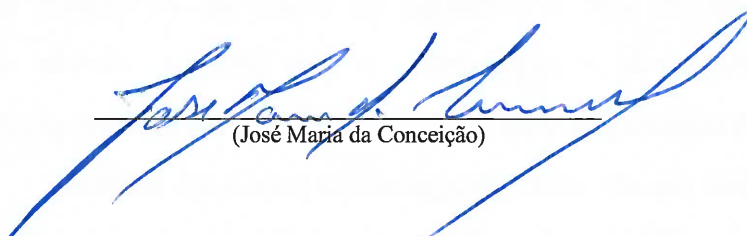


3. Nesta conformidade

Consideramos que as atividades projetadas e o respetivo orçamento refletem uma dinâmica consistente dos desafios atuais e, nesse sentido, recomendamos que a documentação disponibilizada possa ser apreciada e votada favoravelmente pela Assembleia Geral da APPC de Faro.

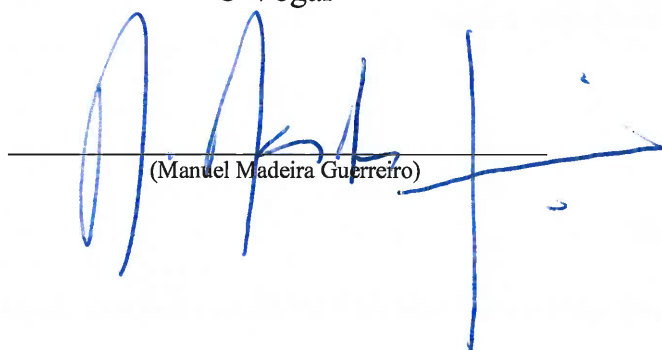
Faro, 26 de Novembro de 2025

O Presidente



(José Maria da Conceição)

O Vogal



(Manuel Madeira Guerreiro)